



INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O CONCURSO PÚBLICO

ÁREA DE CONHECIMENTO: Química Geral, Ensino de Química e Estágio Supervisionado

CURSO: Licenciatura em Química

LOCAL: CAMPUS JK - DIAMANTINA

GRUPO: Magistério Superior

CATEGORIA FUNCIONAL: Professor Ensino Superior

CLASSE: Professor Classe A – Adjunto A ou Assistente A

1. DA TITULAÇÃO

Graduação em Licenciatura em Química com Título de Doutor ou Mestre em Ciências, Educação ou Química.

2. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

2.1. Prova Didática

1. Ligações Químicas e Teorias de Ligação.
2. Reações Químicas e Estequiometria.
3. Soluções e Propriedades coligativas.
4. Cinética Química.
5. Equilíbrio ácido base.
6. Eletroquímica.

2.2. Prova Escrita

1. Ligações Químicas e Teorias de Ligação.
2. Reações Químicas e Estequiometria.
3. Soluções e Propriedades coligativas.
4. Cinética Química.
5. Equilíbrio ácido base.



6. Eletroquímica.
7. Instrumentos de avaliação da aprendizagem em química.
8. O papel da experimentação na construção de conceitos químicos.
9. O papel do estágio supervisionado na formação docente.
10. Uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC's) no ensino de Química.
11. Mediação tecnológica no processo de ensino/aprendizagem;
12. Ambientes virtuais de aprendizagem e a relação professor/aluno.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. ATKINS, P. W.; JONES, L. Princípios da Química: Questionando a vida moderna e o meio ambiente, 3ª ed., Porto Alegre: Editora Bookman, 2006.
2. BROWN, T. L.; LEWAY, H. E. Jr.; BURSTEN, B. E.; BURDGE, J. R., Química: A ciência central, 9a ed., São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
3. KOTZ, J.C.; TREICHEL JR, P.M. Química Geral e Reações Químicas, 5ª Ed. Vols. 1 e 2. São Paulo: Thomson, 2005.
4. RUSSEL, J. B. Química Geral, 2ª ed., Vols. 1 e 2. São Paulo: Editora Makron Books, 1994.
5. BRADY, J. E., SENESE, F., Química: A matéria e suas transformações, 5a edição, Vols. 1 e 2, Rio de Janeiro: LTC, 2009.
6. AXT, R. O Papel da Experimentação no Ensino de Ciências. In: Tópicos em Ensino e Ciências; Marco Antônio Moreira e Rolando Axt (org.). Porto Alegre, Sagra, 1991.
7. MALDANER, O.A. A formação inicial e continuada de professores de Química: professores/pesquisadores. Ijuí, RS: Unijuí, 2006.
8. Ministério da Educação – MEC, Secretaria de Educação Média e Tecnológica Semtec. PCN + Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais –Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC/Semtec, 2002.



9. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS.
Conteúdo Básico Comum –Química (2007). Educação Básica - Ensino Médio.
10. MENEZES, L.V. (org.) Interação e aprendizagem em ambiente virtual. 2. Ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
11. GIORDAN, M. Computadores e linguagens nas aulas de ciências: Uma perspectiva sociocultural para compreender a construção de significados. 1. ed. Ijuí - RS: Editoria da UNIJUÍ, 2008.
12. FREITAS, M.T. (org.). Cibercultura e formação de professores. Autêntica Editora, 2009. (Coleção Leitura, Escrita e Oralidade).
13. CHASSOT, A., “Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social”. Revista Brasileira de Educação, ANPEd, n. 26, p. 89-100, 2003.
14. SANTOS, W. L. P; MALDANER, O. A. Ensino de química em foco. Editora Unijuí, 2010.
15. PIMENTA, S. G. e LIMA , M. S. L. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004.
16. ALARCÃO, I. Supervisão de prática pedagógica. Coimbra: Almedina, 2003.
17. CARVALHO, G. T. R. D. e ROCHA, V. H. R. (Orgs). Formação de Professores e estágios supervisionados: relatos e reflexões. São Paulo: Andross, 2004.
18. Revistas especializadas no Ensino de química.